**DIVERSIDADE DE EPÍFITAS VASCULARES OCORRENTES NO CAMPUS BELÉM DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

Karla Wanessa Praia e Silva1; Leidiane Cristina Araújo da Silva2; Ana Carollyne Pereira da Silva3; Paola France Santos de Castro3; Jessé Ribeiro Magno3; Matheus Vinícius da Costa Pantoja4; Jessivaldo Rodrigues Galvão5

1 Graduanda em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia.

[karllapraia@gmail.com](mailto:karllapraia@gmail.com)

2 Doutoranda em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia.

3 Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia.

4 Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis. Universidade Federal Rural da Amazônia.

5 Doutor em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia.

**RESUMO**

Epifitas são plantas que vivem sobre as árvores sem causar dano para estas. Entretanto, mesmo não absorvendo nenhum nutriente do forófito, elas se beneficiam dessa relação. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento da flora epifítica da Universidade Federal Rural da Amazônia. O estudo foi realizado em uma área total de 44.000 m² subdivididas em 11 parcelas de 4.000 m² (200x20m). As epífitas encontradas foram quantificadas em relação a sua abundância e identificadas até o nível de espécie (quando possível). As frequências absolutas e relativas das espécies epifíticas foram calculadas para a área como um todo, para os forófitos e para as zonas de altura do forófito, além de terem seu (IVP) valor de importância calculado. Foram verificados os padrões de distribuição (vertical) e (horizontal) que foi calculado utilizando o Índice de dispersão de Morisita (Id). A diversidade florística foi calculada através do índice de Shannon-Wiener (H’) e Equabilidade de Pielou (J). Nos 2,2 km estudados foram encontradas 17 espécies, pertencente a 11 gêneros e quatro famílias de epífitas. Em termos de abundância de espécimes a família Bromeliaceae obteve uma representação de 1604 espécimes levantadas, seguida por Orchidaceae 534, juntas representaram 89,76% do total de espécimes. A família Cactaceae obteve 159 indivíduos, onde Rhipsalis baccifera e Epiphyllum sp. foram as mais abundantes. *Tillandsia* bulbosa (1002) e *Aechmea* *sp*. (477), respectivamente, foram as espécies demaior ocorrência na área. As maiores frequências foram observadas na *Aechmea sp.* (10,99%), *Polystachya* concreta (9,89%) nas parcelas. *Tillandsia* bulbosa foi a espécie que apresentou maior frequência tanto no fuste (65,59%) quanto na copa (30,63%). *Tillandsia* bulbosa (48,11%) e *Aechmea* sp. (19,18%), respectivamente, foram as espécies que apresentaram o maior Índice de Importância Epifítico. A distribuição espacial (horizontal) teve um padrão agregado (Id>1).15 espécies foram amostradas no fuste e 16 na copa, *Tillandsia sp*. e *Vriese* a amazônica estavam presentes somente na copa. *Rhipsalis* sp. presente somente no fuste. A diversidade foi considerada baixa (H’=0,83). A maior riqueza em espécies foi da família Orchidaceae e a mais abundante Bromeliaceae. As espécies com maior abundância e frequência foram*Tillandsia* bulbosa e *Aechmea* *sp*., respectivamente. O estudo constatou que a área de estudo teve um número limitado de diferentes tipos de espécies, considerando-o de baixa diversidade. O texto do Resumo deverá contemplar Objeto de estudo, Formulação do problema, Justificativa, Objetivos, Metodologia, Resultados e Conclusão. Não serão aceitos resumos que não tenham resultados.

**Palavras-chave:** Levantamento florístico. Parâmetros fitossociológico. Orchidaceae.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Caracterização de Ecossistemas, Biodiversidade, Bioindicadores, Biorremediação, Gestão, Manejo e Conservação de Recursos Naturais.